



Fraternidade Leigos Cavanis  
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS  
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

# MOSTEIRO INVISÍVEL

12.2022

Caríssimos!

enquanto escrevo estas notas, detenho-me nas leituras para a Solenidade de Cristo Rei, que conclui este ano litúrgico e que me parece também conter uma profecia singular para o nosso caminho de Fraternidade Leigos Cavanis. Celebrar Cristo Rei do universo significa reconhecer que Cristo é o centro da história, das nossas pequenas histórias e da história de toda a humanidade; reconhecer que tudo nele encontra sentido e plenitude. Paulo, no hino retirado da Carta aos Colossenses, recorda esta tensão de toda a história e de toda a criação rumo ao cumprimento realizado no mistério pascal de Cristo.

Mas reconhecer Cristo como Aquele que tem “primado sobre todas as coisas” (v. 18) significa também colocar a nossa vida, ou os acontecimentos, por vezes incompreensíveis, que marcam o caminho da nossa humanidade inquieta, sob este olhar que tudo orienta para a realização e a unidade, apesar de as experiências que temos serem tão fragmentárias e contraditórias.

Mas a Palavra de Deus leva-nos a dar mais um passo, revelando-nos o lugar onde se realiza o cumprimento de todas as coisas em Cristo e a expectativa messiânica que atravessa toda a história de Israel. A realeza que brilha através da face do messias é a do salvador e sua soberania, baseada no dom de si mesmo, lhe dá o poder de salvar os outros e tudo o que foi perdido. O verdadeiro rei que a comunidade dos crentes aclama, a quem pode dizer “eis que somos os teus ossos e a tua carne”, tem o rosto do servo sofredor e humilhado, reduzido à impotência, crucificado. Isto é-nos revelado na narração de Lc 23, 35-43, ícone de um rei escarnecido, insultado, humanamente sem possibilidade de salvação. No entanto, como está profeticamente escrito no topo da cruz em que está pendurado: “Este é o rei dos judeus” (v. 38). E naquela cruz, ao malfetor que pediu a Jesus que se lembrasse dele quando virá em sua realeza, Jesus responde com uma palavra que é atualizada hoje; no momento em que o homem tiver a coragem de se confiar àquele rei impotente, fraco entre os fracos, Jesus assegura hoje uma vida de comunhão com Ele. A verdadeira salvação é estar com Jesus. Mas é uma salvação que segue uma lógica paradoxal e chocante: Cristo salva quando morre, quando falta vida n'Ele, quando humanamente Ele alcança o fracasso. E Deus revela-se como salvador não porque liberta o Messias da cruz, mas porque permanece fiel ao amor mesmo nas situações mais extremas. Viver a nossa humilde experiência de serviço à Igreja e à Congregação significa, talvez, esforçar-se por entrar nesta lógica; ser como o círio pascal que, consumindo, dá luz, assim como Cristo morrendo dá vida.



### **Do Evangelho segundo Lucas (Lc 12,32-40):**

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: "Não tenhais medo, pequeno rebanho, pois é do agrado de vosso Pai dar-vos o Reino. Vendam o que possuem e deem como esmola; façam bolsas que não envelhecem, um tesouro seguro nos céus, onde o ladrão não chega e a traça não consome. Pois onde estiver o vosso tesouro, lá também estará o vosso coração. Estejam prontos, com vossas vestes cingidas e as lâmpadas acesas; Sejam como aqueles que esperam por seu senhor voltar da festa de casamento, para que, quando ele vier e bater, abram imediatamente a porta. Bem-aventurados os servos que o senhor encontrar despertos quando retorna; em verdade vos digo que ele se cingirá com suas vestes, os fará sentar à mesa, e virá servi-los. E se, chegando no meio da noite ou antes do amanhecer, bem-aventurados se ele os encontrar agindo assim! Compreendam o seguinte: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, ele não deixaria arrombar sua casa. Também vós deveis estar prontos porque, na hora que não imaginais, virá o Filho do homem."



## **A vida consagrada não pode faltar na Igreja e no mundo**

[www.cavanis.org](http://www.cavanis.org) - 11.11.2022, Pe. Diego Spadotto

Nestes dias, e não é a primeira vez, o Papa Francisco convidou a vida consagrada a não desanimar pela falta de vocações e de envelhecimento, mas a renovar no espírito do carisma a opção pelos pobres, a fraternidade sem fronteiras culturais ou étnicas, o encontro entre as diferentes gerações presentes na congregação, a missão "em saída"...



Desanimar-se com a falta de vocações e o envelhecimento é uma tentação a ser vencido com a fé e um processo sincero de conversão.

Quem se deixa levar pelo pessimismo põe a fé de lado e escolhe o caminho "mais amplo" que não conduz à salvação pessoal e à da Congregação. O Senhor da história sustenta-nos e convida-nos à fidelidade e à fecundidade. É preciso confiar no Espírito.

Quanto mais nos aproximamos da vida religiosa através da Palavra de Deus, da história e da criatividade dos Fundadores, tanto mais nos tornamos capazes de viver o futuro com esperança. (...) Também nós Cavanis devemos nos perguntar (...) Devemos humildemente admitir e aceitar a inadequação da nossa "pastoral juvenil", filha de épocas passadas, e repensar a missão da Congregação. Notamos que o nosso estilo Cavanis em relação à juventude, continua a falar aos

jovens do passado e não à luz de uma mudança antropológica que está acontecendo com uma velocidade impressionante.

Esta mudança pressupõe também uma reorganização interna da Congregação e a percepção de que as dificuldades atuais da Congregação são de responsabilidade de todos e de cada um. Devem ser enfrentados em conjunto e com um espírito sinodal de serviço. Quando somos jovens, acreditamos que a liberdade é a autodeterminação, ou seja, a possibilidade de afirmar que os próprios passos são escolhidos por nós e são precisamente o que queremos fazer. Hoje, é tempo de descobrir que a liberdade autêntica é a participação responsável, fruto de um grande trabalho interior, porque é em nós que habitam os bloqueios, os medos, a desconfiança, a crise de identidade e vocacional, todos elementos que nos impedem de ser verdadeiramente livres e participativos.

Quando aprendemos a conhecê-los e a gerir o nosso inferno interior, então causamos menos danos e podemos realmente ser irmãos, nas comunidades Cavanis casas e escolas de Caridade. É o caminho "estreito" que Jesus apresenta a quem quer segui-lo, é muitas vezes uma luta de libertação contínua. A libertação é o horizonte pelo qual todos devemos nos esforçar.

### **ORAÇÃO PELAS Vocações**

Ó Jesus, Mestre e Pastor, que nos ensinaste a rezar ao Dono da Messe para que envie operários para sua messe, envia santas vocações para Instituto que inspiraste aos teus Servos fiéis Pe. Antônio e Pe. Marcos Cavanis. Enche com teu Espírito Santo aqueles que são chamados, para que crendo na tua Palavra sejam fiéis operários na tua vinha. Faze que apreciando o dom da vocação sacerdotal e religiosa colaborem generosamente com a oração e o sacrifício. Coração de Jesus dá santidade e perseverança aos que chamastes.

